

SOUZA; Ariane Rodrigues de¹

RESUMO

A construção civil é um dos setores que mais contribui com os indicadores da economia no país, tratando-se do segmento que mais gerou empregos em 2020 mesmo em um ano de instabilidade no mercado imobiliário. Paralelamente, esta cadeia produtiva é responsável por contemplar até 70% dos rejeitos sólidos produzidos pelas cidades brasileiras, no entanto, apenas 21% deste total trilham por processos de reciclagem adequados. Por consequência, os impactos ambientais resultantes dos processos de urbanização avançam contraditoriamente ao desenvolvimento sustentável, a considerar que os recursos naturais e matérias-primas estão cada vez mais escassos e amplamente dissolvidos em um modelo linear econômico, onde um expressivo volume de resíduos sólidos é descartado diariamente, deixando de incorporar um sistema de circuito fechado que viabilize o aproveitamento e reinserção destes produtos no mercado. O presente trabalho teve, por objetivo, analisar os princípios da economia circular aplicados ao gerenciamento de resíduos de construção e demolição, em âmbito nacional, e a sua influência na mitigação dos impactos ambientais. A metodologia adotada para a elaboração deste estudo concentrou-se na revisão de literatura técnico-científica, a fim de obter conceitos e referências relevantes à problemática evidenciada. Os resultados encontrados indicaram um cenário favorável ao crescimento e promoção de práticas sustentáveis na indústria da construção civil, no entanto, ainda muito pouco difundidas no Brasil. Constatou-se uma tendência associada à expansão de propostas de mitigação de impactos ambientais gerados pelo setor, todavia é necessário maximizar a utilização materiais renováveis e técnicas construtivas que agreguem valor ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Construção Civil, Demolição, Economia Circular, Resíduos

¹ Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale, arianers@live.com